

Lurdinha Nunes – Amor a Deus, fé, Paixão e dedicação à missão de evangelizar

No dia 6 de dezembro, faleceu Maria de Lurdes Nunes, conhecida como Lurdinha, missionária da Canção Nova, que durante anos serviu à Custódia da Terra Santa e foi um pilar do Centro de Mídia Cristã.

Difícil escrever em poucas palavras uma história de anos. Como resumir o legado de uma vida de entrega e dedicação à missão de evangelizar e de amor a Deus? Um nome que estará marcado para sempre nos corações daqueles que a conheceram, nas reportagens e textos por ela produzidos. Maria de Lurdes Nunes nasceu no dia 12 de fevereiro de 1960, em Bananal (SP). Conheceu o Padre Jonas Abib quando tinha apenas 14 anos. E, acompanhada de outros jovens, fez a experiência do discipulado com ele. Aos 19 anos de idade, em 1979, ingressou na Comunidade Canção Nova. Lurdinha, como era carinhosamente chamada, fez sua primeira experiência com a TV Canção Nova antes mesmo da fundação da emissora quando, estudando em Roma, encontrou o fundador da Comunidade, Padre Jonas Abib, que havia ido participar de um congresso na Itália. Num desses encontros, Lurdinha e o sacerdote foram a Assis, cidade de São Francisco e, numa visita ao quarto de Santa Clara, padroeira da televisão, o presbítero se ajoelhou no local onde a santa morreu e pediu a intercessão dela para o projeto da TV Canção No-



Lurdinha Nunes e o Papa João Paulo II por ocasião do Jubileu do ano 2000

va. Com a fundação da TV, a missionária vivenciou de perto os desafios para manter a emissora no ar, adquiriu experiência na área e viu o canal se consolidar. Esteve envolvida na produção do primeiro programa da TV Canção Nova, o "Estou no meio de vós", apresentado pelo padre Jonas e Luzia Santiago. Fora do Brasil, Lurdinha esteve envolvida em muitas transmissões para a TV Canção Nova. Entre elas, da beatificação de Frei Galvão, em 1997. Depois, as transmissões da morte e do funeral de São João Paulo II e a eleição do Papa Bento XVI. Em 17 de janeiro de 2022, Lurdinha participou de uma audiência com o Papa Fran-

cisco, no Vaticano, por ocasião dos 100 anos da revista Terra Santa. "Graça e gratidão a Deus (...). Tenho o coração agradecido por ter a chance de trabalhar com esta revista tão especial", escreveu na data, em sua conta no facebook. Por muitos anos foi também colaboradora da Rádio Vaticano com matérias da Terra Santa.

Adeus, Lurdinha, na Jerusalém do Céu

Maria de Lurdes Nunes, carinhosamente chamada de Lurdinha por seus amigos, jornalista do Christian Media Center e missionária da Canção Nova, faleceu



Lurdinha Nunes e monsenhor Jonas Abib durante cerimônia de premiação de comunicação da CNBB 2006 – Arquivo CN



Papa Francisco recebe Lurdinha Nunes no Vaticano por ocasião dos 100 anos da Revista Terra Santa. Ao fundo o Custódio da Terra Santa, Frei Francesco Patton

na sexta-feira, 6 de dezembro, aos 64 anos, após anos de batalha contra o câncer. Tendo retornado ao Brasil há poucas semanas, ela estava hospitalizada em Barra Mansa (Rio de Janeiro) há vários dias. Ela faleceu ao meio-dia, recitando a oração do Angelus. Ao seu lado estavam a co-fundadora da Canção Nova, Luzia Santiago, a Formadora geral Vera Lucia Reis e a missionária Carla Astuti.

■ Irmã e amiga

“Para nós, frades da Custódia da Terra Santa, Lurdinha foi muito mais do que uma colaboradora. Ela foi uma irmã e uma amiga que compartilhou nossa vocação e nossa missão de seguir os passos de Jesus em sua Terra Santa e de proclamar o Quinto Evangelho em palavras, imagens e obras”, escreveu o Custódio da Terra

Santa, Frei Francesco Patton, em uma mensagem ao saber da notícia. “Brincando com ela, pouco antes de seu retorno ao Brasil, chamei-a de ‘frei Jacopa’, recordando o vínculo de fraternidade que São Francisco de Assis compartilhou com a nobre romana Jacopa dei Settesoli e que nós, frades da Custódia, compartilhamos com ela”.

■ Uma vida para o Evangelho e para a Terra Santa

A partir de 2006, Lurdinha esteve na Terra Santa, primeiro para produzir conteúdo para a TV Canção Nova no Brasil, depois diretamente a serviço da Custódia da Terra Santa e do recém-fundado Franciscan Media Center, hoje Christian Media Center, do qual foi editora-chefe e coordenadora de conteúdo. Desde então, ela traba-

lhou incansavelmente para tornar conhecidas a todo o mundo a Terra Santa, a vida dos cristãos, as atividades da Igreja e a missão da Custódia.

Lurdinha não era apenas uma comunicadora, era uma missionária, uma visionária, que entregou sua vida a Deus e fez de seu amor por Jesus uma motivação fundamental para cumprir sua missão.

■ Adeus na Jerusalém do Céu

“Lurdinha terminou sua peregrinação terrena, que no último ano teve o sabor da Via Sacra”, escreve o Custódio. “Agora que ela chegou ao destino final da peregrinação da vida, ela pode abraçar novamente seu pai e sua mãe, de quem recebeu o dom da fé. Agora ela pode abraçar novamente o Mons. Jonas Abib, que lhe transmitiu a paixão de proclamar o Evangelho com os meios modernos de comunicação, mas também o gosto pela radicalidade da fé. Agora ela pode ver de perto a Jesus, Maria e José, os apóstolos, São Francisco e todas as pessoas que foram fonte de inspiração para ela”.

“Nós, frades da Custódia, queremos agradecer a Deus por ter-nos dado a graça de compartilhar com ela uma etapa de nosso caminho, e a recordaremos na celebração eucarística em todas as nossas comunidades e nos santuários da Terra Santa. Adeus, Lurdinha, na Jerusalém do Céu”.